

# O BARCELENSE

Redacção, Administração e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28  
Telefone 82310 — BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911  
POR PORTUGAL! ✦✦✦ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho  
Rua D. António Barroso  
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00  
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00  
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00  
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO  
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO  
SÁBADO, 10 DE NOVEMBRO DE 1962

Número avulso—1 escudo  
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%  
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

## Uma Obra que BARCELOS não deve perder

Nos tempos de hoje, em que para uma grande maioria só o egoísmo conta, as obras sociais de iniciativa particular são cada vez mais raras. Amparar, acarinhatar e estimular as que existem, é um dever da terra que mais directamente lhes colhe os frutos, que frutos são e inestimáveis, para quem for grato, as dezenas e dezenas de anos que a CASA DE SANTA MARIA, com seus cursos de formação, ensino e assistência, vem prestando aos barcelenses. Com reduzidos subsídios oficiais, esta Casa, a expensas quase exclusivamente da sua fundadora—a Senhora Dona Ma-



D. Maria José Novaes, generosa Senhora que tão prestimosos Serviços tem dispensado a Barcelos e que a cidade do Cávado ainda não os agradeceu...

ria José Novaes—tem permitido amparo moral, alimentação, instrução e preparação doméstica, a um grande número de meninas, que doutro modo nada receberiam, porquanto o Recolhimento do Menino Deus não comporta, por ora, mais crianças. Mas além desta relevante missão, só por si credora da gratidão dos barcelenses, a CASA DE SANTA MARIA tem uma projecção também vastíssima no Centro Materno Infantil (Lactário) que lhe está adstrito. Embora com estatutos próprios, o Lactário é uma obra que ali se criou, onde tem desenvolvido uma acção de veras mérito, sem que nada exista em Barcelos que possa substituí-lo.

Mas na realidade Barcelos também quase esqueceu a missão extraordinariamente grande que pesa sobre o Lactário: tem vindo a decrescer sucessivamente o número de sócios, e os poucos que existem, lamentam o pouco que dão. Sem reclamos, mas assiduamente prestimoso no silêncio da mão que se esconde, o Lactário tem vindo a cumprir o melhor que lhe tem sido possível, o pesado cargo.

E se há instituição em Barcelos com urgência de ser aumentada e apta a desempenhar o papel importantíssimo na diminuição da taxa de mortalidade que se impõe, é esta. Com efeito, além das multiplas formas de assistência à mãe e à criança, que possui, o Lactário deverá poder fornecer a alimentação necessária e suficiente a todas as crianças pobres, com idade inferior a 1 ano, pelo menos, cujas mães não tenham leite.

E se imaginarmos com que higiene e por que forma serão alimentadas as dezenas de lactentes das 16 ilhas da cidade, acrescido o número das que habitam as miseráveis freguesias que a circundam, poderemos compreender que Barcelos ocupe o 2.º lugar no mais elevado índice de mortalidade infantil do distrito. Perante este facto, tristemente comprovado nas estatísticas, que também nos

(Continua na página 2)

## ARTUR RORIZ PEREIRA

A morte prematura deste ilustre Barcelense e Jornalista muito distinto.

Na tarde do dia 30 de Outubro último, e após dois meses de sofrimento faleceu, na sua residência do Largo Conselheiro José Novaes, desta cidade, o nosso prestimoso amigo e ilustre Barcelense, Sr. Artur Cândido Roriz Pereira, de 71 anos de idade e Funcionário Superior na Companhia Editora do Minho.

O ilustre finado era casado com a Sr.ª D. Júlia Ramos Roriz Pereira; pai muito querido da Sr.ª D. Maria Teresa Roriz Pereira Sequeira Rodrigues, Esposa do Sr. Engenheiro Rui Manuel Sequeira Rodrigues e do Sr. Alferes Aviador Joaquim Maria Roriz Pereira; irmão da Sr.ª D. Arminda Roriz Pereira e do nosso também amigo, Sr. Avelino Roriz Pereira, digno e considerado Tesoureiro de Finanças no visinho concelho de Esposende, casado com a Sr.ª D. Virginia Vasquinho Roriz Pereira e cunhado do nosso amigo, Sr. Latino Gonçalves Ramos, digno e inteligente Funcionário Superior no Banco Nacional Ultramarino no Porto, casado com a Sr.ª Professora D. Maria Ondina Nunes Gonçalves Ramos.

Artur Roriz Pereira foi, sempre, um Democrata sincero, um Jornalista consciencioso, sendo Director de «A Verdade», semanário barcelense que durou meia dúzia de anos. Foi Colaborador de «O Barcelense» e Correspondente do «Primeiro de Janeiro», do Porto, escrevendo também para diversos Semanários, Revistas e Jornais diários de Lisboa.

Artur Roriz Pereira foi 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, onde prestou relevantes Serviços. Também exerceu o cargo de Administrador do nosso concelho e foi Administrador do Teatro Gil Vicente.

O saudoso finado, junto com os Srs. Décio Nunes, Augusto Soucasaux, Latino Gonçalves Ramos e Pintor Manuel Gonçalves Torres, escreveu e levou à cena no nosso Teatro e com muito brilho as Revistas «Ai que Treta se Mar'quinhas» e «Ou vai ou Racha», peças que foram representadas diversas vezes.

A morte de tão preclaro cidadão causou muita tristeza no nosso concelho, onde o extinto contava numerosos amigos e admiradores, devido a possuir um coração magnânimo, atendendo tanto o pobre como o rico.



O FUNERAL  
A pesar de não serem distribuídos convites pela Família em luto e o enterro ser civil, o funeral realizou-se na tarde do dia 31 com enorme concorrência de pessoas de todas as camadas sociais. O caixão—coberto pela Bandeira Nacional—foi transportado numa carreta conduzida por dois humildes amigos e ladeada por meia dúzia de outros velhos companheiros de ideal.

Tomaram parte as Corporações dos Bombeiros de Esposende, Barcelos e Barcelinhos. Os Clubes Desportivos também se fizeram representar, com as suas Bandeiras.

O cadáver ficou depositado no jazigo da Família, no Cemitério Municipal de Barcelos.

«O BARCELENSE», sentindo a morte de mais este bom amigo e leal Camarada, envia o seu cartão de muito pesar a toda a Família doída.

Artur Roriz Pereira, como Poeta, escreveu centenas de poesias e a sua última produção poética foi o brilhante soneto que segue:

### O CÁVADO

Correm as águas serenas  
Do nosso rio tão lindo,  
Em tardes calmas, amenas,  
Ternura a'a nor injlndo.

Mimosas como açucenas  
Vão o rio colorindo,  
Com penas das suas penas  
As suas águas cobrindo.

E ouve-se a melodia  
Do seu canto de ternura,  
Toda a noite e todo o dia,

Em toadas de candura.  
Encanto, vida e magia  
Que o nosso rio murmura.

## ESCURIDÃO CRESCENTE

Escuridão imensa a vida minha,  
Escuridão que sinto ser tremenda;  
Atroz escuridão, com sua lenda,  
De tormentosa morte se avizinha...

Consome tanto tempo, a pobrezinha,  
No seu trabalho feito de encomenda,  
Que teme, às vezes, esta não lhe renda  
Em máguas, a tristeza que adivinha.

Crueis torturas, retratais, convulsas,  
Nuvens escuras de sombrio aspecto,  
Prestes a 'svair-se em chuvas avulsas...

Escuridão crescente e sombra viva,  
Tomas de assalto, e, com ar discreto,  
De meus olhos a luz levas cativa...

Barcelos, 5/6/61

CÉSAR CARDOSO

Tenente-Coronel Manuel J. Cândido Ferreira

Este ilustre Oficial Superior do heróico Exército Português e nosso respeitável amigo, na companhia de sua Ex.ª Família passou alguns meses na sua Tebaida de Macieira, retirando, agora, para a sua Casa, de Lisboa. Que S. Ex.ª continue a gosar de perfeita saúde, são os nossos ardentes votos.

## BARCELOS POR DENTRO

Hoje não traremos qualquer coisa de novo. Tudo é velho, tudo está arquivado e faz parte da conversa daqueles que não esquecem facilmente. Mas, afinal, o que não é novo, o que é velho, o que está na boca de todos? Tudo, de tudo um pouco, um pouco do bastante que já dissemos, falamos, escrevemos, sobre o que rodeia Barcelos, os seus problemas, os seus quereres, os seus anseios. Afinal de tudo um pouco, como vêem!

Não estamos a ser muito claros na nossa dissertação, mas para não se aborrecerem com a monotonia, vamos falar mais um pouco sobre os bairros que já estão construídos e a funcionar, habitados, portanto, por famílias modestas, claro... Para hoje, temos, então, três bairros, em três locais, com três tipos de casas. O Bairro Dr. Oliveira Salazar, o Bairro da Misericórdia e o Bairro das Caixas de Previdência, este, situado no lugar de Santa Maria, mesmo defronte da linha do comboio, na nova zona residencial e fabril, junto do cemitério. Tanta coisa junta, mas é verdade.

O Bairro Dr. Oliveira Salazar consta, como todos sabem, de cem moradias térreas, para habitação de tantas outras famílias das classes mais modestas, ou seja, da classe fabril. Escusado será dizer que o «bairro» tem uma Escola, no projecto estava também uma Igreja, etc., mas por enquanto ainda tem só uma Escola que se tornou pequena para a quantidade de crianças em idade escolar. Procura-se superar este mal, ampliando-se o edifício mas...há sempre um mas nas obras de Barcelos, a sua conclusão está para quando não sabemos, trabalha-se «au roulement», como dizem os humoristas franceses. Perante tal situação, as crianças têm de ir para a Escola Gonçalo Pereira, sita nesta cidade, quando podiam e deviam ter as suas aulas na Escola do Bairro Dr. Oliveira Salazar. Não sabemos de quem é a culpa do «roulement». «creditamos que se poderia acelerar o ritmo para normalizar a situação escolar dos alunos do «bairro». As crianças bem merecem essa resolução, tanto mais que o frio vai apertar, e assim estariam juntas de casa, junto do fogão, do quen-

## José da Graça Ribeiro Novo

Este nosso prezado amigo, depois de estar a fazer Serviço doze anos na Agência do Banco Nacional Ultramarino em Famalicão, a seu pedido foi colocado na Agência desta cidade. E' com a maior satisfação que damos esta notícia porque José Ribeiro Novo é um Barcelense que muito ama a sua e nossa Terra—Barcelos

## CARLOS MARIA VIEIRA RAMOS

Este nosso prezado amigo, distinto Colaborador e ilustre Farmacêutico Barcelense, no dia 8 do corrente teve a sua Festa Natalícia, motivo porque o felicitamos, com os desejos de que esta faustosa data se prolongue por muitos mais anos.



SARRABULHO—Hoje e amanhã, no Restaurante do CAFÉ BARCELENSE há o saboroso SARRABULHO à moda de Barcelos; Franginhos assados e diversos pratos. Os Vinhos são de 1.ª qualidade. Não se esqueçam de fazer uma visita a esta Casa.

tinho, com os seus livros onde aprendem as glórias dos Homens de antanho e a amar Deus e a Pátria acima de todas as coisas.

O Bairro de Santa Marta, chamamos-lhe assim porque ainda não foi baptizado, segundo nos parece, ficou bastante interessante, melhor do que pensavamos. As casas, com rés-do-chão e 1.º andar, são engraçadas, somente queríamos saber como vão ser traçadas as ruas ou avenidas que estão projectadas para passar por trás dessas mesmas casas. Quase todas, ou todas, têm um pequeno quintal, «gradeado» a blocos de cimento, o que dá um aspecto um tanto ou quanto esquisito. Se temos repartições competentes, se o projecto veio de cima, porque se deixou fazer «aquilo»? Não percebemos os urbanistas de hoje e até pode ser que esteja muito bem... Esperemos que assim seja.

O Bairro da Misericórdia ergue-se na antiga Quinta da Ordem e compõe-se de quarenta e oito fogos, distribuídos por 12 casas com rés-do-chão e 1.º andar. São umas casas «geitosas», amplas, arejadas mas mais caras que as dos outros bairros. Como acontece com o de cima, ainda não tem nome, mas seria interessante que a digníssima Mesa da Misericórdia se lembrasse do nome do saudoso doador, Sr. Fernando Simões Vilaça, colocando uma placa numa das primeiras casas, com o nome desse grande Benemérito.

E cá continuaremos com a nossa secção, sempre vigilantes, atentos, prontos para enfrentarmos o rigoroso inverno que se aproxima a passos de gigante. Até depois, prezados leitores e cuidado com a botija... R. C.

### MISSA

No dia 14, 2.º aniversário da morte de seu querido filho, Miguel Teotónio Paes de Azevedo Fonseca de Matos Graça, seus pais mandam celebrar um terno de missas na Igreja do Senhor da Cruz, pelas 9 horas.

A mesma hora, no dia 15, haverá uma missa na Capela do Benfeito.

### Cultura Lusíada e Festa

Um dos temas favoritos do século passado era a tese da decadência dos povos peninsulares e, entre as causas, apontava-se à cabeça a Igreja Católica. Entretanto, os tempos foram correndo e os sábios, ao contemplar o que se passa nos países de formação protestante, terão que buscar outras explicações para certos descabros nacionais, patentes aos olhos menos argutos.

Queiram ou não queiram, vêem-se obrigados a reconhecer a presença no mundo de uma grande comunidade lusíada que tem por Pátria a língua portuguesa, cujo imperador—disse-o também Fernando Pessoa—é o génio de Vieira.

Neste momento, em que Portugal sofre por se manter fiel à sua missão histórica de criador de novos mundos e de civilizador de povos plurirraciais, e em que o Brasil se debate na luta de continuar fundamentalmente idêntico a si mesmo, nos mais altos valores espirituais herdados da Mãe-Pátria, dá gosto poder anunciar a quantos falam a língua de Camões e de Bernardes, de Ruy Barbosa e de Machado de Assis, um empreendimento cultural, que ultrapassa a tradição gloriosa das letras e das ciências do Brasil e de Portugal:—a VERBO—ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA; afugurar-se-á uma aventura, como aventura—si licet parva componere magnis—, se considerarmos os descobrimentos portugueses de Quatrocentos.

Se porém, embora com modéstia, deles partilha o arrojo, também, a exemplo dos grandes portugueses de antanho, os empreendedores da nova Enciclopédia, antes de começarem a publicação, se lançaram, cónscios das responsabilidades, a estrénuos esforços preparatórios de planificação orgânica.

A iniciativa pertence à *Editorial Verbo*, que, embora recente, já tem dado sobejas provas do seu espírito, arraigadamente lusíada da sua competência técnica e de inexcusável bom gosto na apresentação, mais do que impecável, modelar, das obras publicadas ou em publicação:—a *Imitação de Cristo*, *As grandes Polêmicas Portuguesas*, *Grande Enciclopédia da Cozinha*. Pode afirmar-se, com verdade, que lá fora não se faz melhor e esta afirmação nossa é a repetição do que se ouviu a notáveis peritos estrangeiros.

O aspecto da composição e impressão gráfica e a respectiva ilustração falam por si no prospecto apresentado.

A sua simples vista é uma festa para os olhos e para o espírito, escola de bom gosto e convite para meditada e proveitosa leitura. Tem-se a impressão de folhear aqueles livros sábios e austeros que as iluminuras medievais animavam de sonho e de encanto.

A Enciclopédia abrange todo o vasto panorama da cultura actual, desde a Filosofia às Ciências puras, não descurando as ciências aplicadas, a Medicina e as Técnicas que no dia de hoje tiveram extraordinário surto. Ocupam também lugar de especial relevo as belas-artes, da arquitectura à gravura até ao cinema e à televisão.

Outra secção particularmente cuidada é a Literatura, nos seus conceitos genéricos, na sua Estética e na sua história, não só nas clássicas Grécia e Roma, mas no seu conspecto universal, do povo semita ao Oriente, China, Japão, etc.

O último grupo do plano da Enciclopédia refere-se à Geografia e à História.

Estes dois sectores das ciências humanas, hoje tão aprofundados e desenvolvidos aparecem nas suas justas dimensões, própria de uma idade planetária de cosmonautas.

Merecerão, no entanto, tratamento muito especial a geografia e a História de Portugal e do Brasil bem como a História da Igreja, a cuja sombra nasceram e se criaram os dois povos irmãos.

António de Magalhães

### Farmácia de Serviço

Amanhã, está de serviço nesta cidade a Farmácia OLIVEIRA, na Avenida dos Comandantes da Grande Guerra.

### Uma Obra que Barcelos não deve perder

(Continuação da 1.ª página)

demonstram que os primeiros meses de vida são a idade mais atingida, teremos a justificação plena de quanto poderá valer o Lactário pelo leite esterilizado que fornece, e que constitue, como sabemos, o principal alimento da primeira infância.

Mas quando se encontrará (perante o desinteresse dos barcelenses) este Lactário apto a poder fornecer leite esterilizado e nas devidas percentagens de gordura convenientes a cada criança, estendendo este benefício a todas que dele careçam? Verifica-se, por exemplo, que a maior parte dos lactentes ainda não abrangidos por este benefício, ou moram longe e as pobres mães não conseguem deslocar-se a tempo de o obter, ou não têm, estas, a mentalidade suficientemente formada para compreenderem quanto periga a saúde e a vida do filho com a sua falta. Daqui ressaltam dois problemas de difícil solução, para já: 1.º Obter meio de condução diário que permita a todos os lactentes inscritos no Lactário refeições regulares e nas devidas condições de higiene e teor alimentar.

2.º Educar mães e futuras mães para a grande tarefa que lhes assiste.

O Lactário na situação precária que vem atravessando—o desinteresse dos sócios e a diminuição gradual de verbas oficiais (que nas instituições de carácter particular se comportam na proporção das participações locais)—não pode, de forma alguma, corresponder a estas e outras necessidades imperiosas e urgentes—tão imperiosas que delas dependerá a saúde e vida de centenas de crianças—tão urgentes que delas dependerá uma melhoria nos índices estatísticos de que Barcelos deveria envergonhar-se.

Esperemos portanto que no próximo ano, iniciada uma nova campanha de sócios, estes, convocados e presentes a assembleias regulares—como consta dos estatutos desta instituição—comecem a interessar-se mais profundamente pelos problemas do Lactário.

Esperamos ainda que oficialmente, as participações não diminuam, e localmente não se atrazem, como vinha acontecendo, mas, expostas superiormente as razões desta causa—e para isso chamamos a atenção de quem de direito, porque nós somos dos que pensamos que para o progresso de qualquer terra muito contam os resultados práticos das suas instituições em forma—possamos ter o Lactário de Santa Maria a funcionar segundo as prementes necessidades do meio pobre.

Por todo o exposto, esperamos também que a Casa de Santa Maria, depois de remodelada com as reparações inadiáveis que necessita, continuará a ser aquela Obra admirável com que durante tantos anos a grande benemérita Senhora Dona Maria José Novaes, quis honrar o nome de seu Pai, o ilustre Conselheiro José Novaes que a Barcelos deixou ligado um nome impercível.

Como sempre, o Homem passa; a Obra fica!

Prevalece sobre a ruína e sobre o pó das coisas o valor do que é espiritual e eterno.

Sobre a ingratidão e baixeza dos homens paira a Caridade, que nada vê e nada ouve, a não ser o eco distante ou próximo dos que erguem um CLAMOR de misericórdia...

Para aqueles que tudo dão e nada recebem, já pouco conta a iniquidade que fere, ou a calúnia que rebaixa; erguem para o Céu essas pobres coisas, e oferecem-nas como já ofereceram por elas o holocausto da própria vida!

Vidas como esta já não pertencem ao tempo mas perpetuam-se para além do tempo, do triste tempo em que vivemos, o tempo das contradições, o tempo da mentira e da insensatez...

Que Barcelos acorde e saiba compreender. E. L.

DR. VALE LIMA

E

DR. COSTA ALVES

Consultório Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 70

CONSULTAS DIÁRIAS DAS

9 às 12 e das 14 às 18 horas

Telefone 8 2 7 3 7

### Recomendamos os melhores livros

Os Quatro Evangelhos, 2550 c/ bolsa-caixa, 20500. Novo Testamento, 7550; em plástico, 12500; luxo 30500. Missal Bíblico, 7550; em plástico, 12500, luxo 30500. Mensagem da Bíblia (Manual Bíblico), 12550, luxo 20500. Salmos e Cânticos do Breviário (latim e português), 25500.

Pode-se encontrar na DIFUSORA BIBLICA, Av. C. Barjona de Freitas, 10 Lisboa 4; ou em BARCELLOS, na Igreja de Santo António (portaria do convento) e no Centro Comercial Barcelense, Rua Infante D. Henrique, 46-48.

«Nunca deixaremos de recomendar aos fiéis que leiam diariamente OS EVANGELHOS e os outros livros do Novo Testamento».

### Pesca e Fomento Piscícola

Pelo Dr. Augusto Soares da Silva

A Livraria Cruz, de Braga, acaba de lançar no mercado livreiro do País, o interessante estudo sobre «Pesca e Fomento Piscícola», da autoria do consagrado advogado bracarense, Dr. Augusto Soares da Silva, nosso ilustre Amigo e proficiente professor num dos colégios da cidade dos Arcebispos.

Este referido estudo sobre pesca e fomento piscícola está actualmente na ordem do dia, em virtude das grandes perspectivas no campo económico que o desenvolvimento destas actividades trará ao país. Tendo em vista, naturalmente, o incremento da pesca desportiva como consequência desse fomento piscícola, achou, o Autor deste opúsculo, oportuno publicar as leis que regulam toda a espécie de pesca, que ultimamente foram promulgadas.

É, portanto, um interessante trabalho que deve ocupar um lugar especial nas bibliotecas dos amantes da pesca desportiva, e, em geral, na de todas as pessoas cultas, porque este «estudo» revela-se de muita utilidade para todos.

### Vasco César de Carvalho

Ontem, dia 9, fez um ano que deu entrada no seu jazigo, no Cemitério de Calendário, o cadáver deste nosso querido Amigo e que foi prestimoso Colaborador deste Semanário. E' com a maior Saudade que, hoje, recordamos tã o ilustre Famalicense que tanta falta fez aos pobrezinhos.



—Para perpétuar a memória do saudoso finado a Ex.ª Câmara Municipal de Famalicão deu o nome de «Sala Vasco de Carvalho» a uma Sala da Biblioteca Municipal, conforme se lê no «Notícias de Famalicão», do dia 2 do corrente, a quem pedimos vênias para transcrever:

«Já se encontra na Biblioteca Municipal, em sala reservada e à qual foi dada o nome do seu benfeitor, todo o recheio literário que pertenceu ao publicista e escritor, Sr. Vasco de Carvalho.

Encontram-se nesta biblioteca elementos de muito interesse sobre a nossa terra.

Tendo sido Vasco de Carvalho um estudioso e apaixonado por tudo o que dizia respeito a Famalicão investigou e arquivou metódicamente elementos respeitantes aos homens e figuras mais ilustres da nossa terra e aos acontecimentos mais importantes, organizando ainda um precioso arquivo sobre cada uma das freguesias do nosso concelho.

Desde os recortes de jornais às citações de obras e autores, desde a variadíssima correspondência recebida às informações colhidas por esse concelho, tudo ali se encontra devidamente catalogado e cuidadosamente conservado.

São elementos preciosíssimos para a futura história de Famalicão.

Com este recheio literário a nossa Biblioteca Municipal ficou altamente enriquecida pela dádiva deste ilustre benfeitor que ali ficará perpetuamente lembrado.

## TOTOBOLA

Agente oficial—JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA  
CASA IRIS—Barcelos

### EXPOSIÇÃO MISSIONÁRIA

No salão da sede dos Escuteiros de Santo António vai abrir amanhã ao público uma Exposição Missionária que mostrará alguns aspectos da vida das Missões. É levada a efeito pelos Estudantes de Teologia dos Padres Capuchinhos. Esta exposição esteve já no Porto, onde causou a melhor impressão.

Estará aberta nos dias 11 e 18 (Domingos) das 10,30 até às 13 horas e das 15,30 até às 17 horas. Também no dia 15 (quinta-feira) desde as 15 até às 17,30 horas.

### HISTÓRIA DA CIDADE DO PORTO

A «História da Cidade do Porto» é uma obra de luxo da Portucalense Editora e dirigida por eminentes Homens de letras, como Doutor Damião Pêres, Professor da Universidade de Coimbra; Dr. António Cruz, Director da Biblioteca P. M. do Porto, etc.

O 20.º fascículo, o último saído até agora, relata-nos o Porto do século XV, num estudo do consagrado historiador Professor Doutor Damião Pêres. Este fascículo insere ainda uma tricotomia representativa do triptico de Pente Costes, da igreja de S. Pedro de Miragaia, e várias outras gravuras a cores.

### D. BEATRIZ GUIMARÃES VALE

Após prolongado sofrimento, na noite de terça-feira faleceu a Sr.ª D. Beatriz Custódia da Cunha Guimarães Vale, de 92 anos, Viuva, Mãe da Sr.ª D. Maria da Conceição Guimarães Vale e do nosso prezado amigo, Sr. Alberto Augusto Guimarães Vale, considerado Socio-Gerente da Fábrica «Guais» e ilustre Provedor da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz; Sogra da Sr.ª D. Ester Duarte Alçada Guimarães Vale e Avó das Sr.ª Professora D. Maria Gabriela e D. Isabel Maria e do Sr. Manuel Carlos Alçada Guimarães Vale.

O funeral, que foi muito concorrido realizou-se na tarde de quinta-feira, de Casa para o Cemitério Municipal. A toda a Família em luto enviamos sentidas condolências.

### A 7.ª ARTE EM BARCELLOS

«Os Canhões de Navarone»

Por MANUEL P. DA SILVA  
O Cine-Teatro Gil Vicente, tem a honra de apresentar ao público cinéfilo de Barcelos o magnífico e espectacular filme de aventuras «Os canhões de Navarone».

O célebre argumentista Carl Foreman foi quem escreveu este grande acontecimento, de intensidade dramática dos nossos dias.

Os cinéfilos de Barcelos não devem deixar de ver, no Cine-Teatro Gil Vicente, esta espantosa e magistral realização do conhecido mestre do cinema inglês, John Lee-Thompson.

«OS CANHOES DE NAVARONE», pretende ser uma saga moderna, ou, para falar melhor, uma recriação das antigas lendas Gregas feitas através de uma aventura actual.

Pensamos na «Odisseia» e na «Ilíada», de Jasão e dos Argonautas, de Teseu e do Minotauro. O palco é o mesmo, os cenários são vastos e belos, os fins e os meios quase sobre-humanos. As personagens são heróicas também, no sentido tradicional da palavra.

Na escalada de Navarone encontram-se seis heróis do comando inglês, são eles, a contar pela ordem seguinte:

ANTHONY QUINN, GREGORY PECK, DAVID NIVEN, STANLEY BAKER, ANTHONY QUAYL e JAMES DARRIN.

O digno Empresário do Cine-Teatro Gil Vicente está de parabéns, por trazer até nós este belo e sublime filme de emoção que, hoje e amanhã, passa no écran do Cine-Teatro de Barcelos.

Será possível trazer também até Barcelos os filmes: «O COMBOIO APITOU 3 VEZES MENTIRA»; «MALDITA e BRUTALIDADE?».

Esperemos, pois, por estes tres temas.

Falta de espaço—Por este motivo, fica vário original para a semana.

**PELO CONCELHO—Faleceram:**

Em Minhotães, Josefa Joaquina Gonçalves, de 91 anos.  
 —Em S. Romão da Ucha, António Gomes de Azevedo, de 56 anos e Maria Elvira Duarte Faria, de 34 anos.  
 —Em Bastuço Santo Estevão, Izabel Ferreira Gomes, de 74 anos.  
 —Em Sequeira, José Fernandes Torres, de 78 anos.  
 —Em Abade do Neiva, Bento Francisco Mano, de 82 anos e Maria Dias da Silva, de 51 anos.  
 —Em Mariz, Teresa Maria do Vale, de 86 anos.  
 —Em Negreiros, Manuel Campos Guimarães, de 15 anos.  
 —Em S. Veríssimo, Laurinda da Silva Vilarinho, de 67 anos.  
 —Em Barcelinhos, Ana de Oliveira Torres, de 65 anos e Rosa Miranda, de 81 anos.  
 —Em Barqueiros, Elvira Loureiro Fernandes da Silva, de 30 anos.  
 —Em Vila Boa S. João, Joaquim Alberto de Almeida, de 45 anos; Florindo Pereira, de 38 anos e Roberto Fernandes Wengorovins, de 82 anos.  
 —Em Lijó, Angelina Ventura Ferreira, de 61 anos.  
 —Nesta cidade, Justina da Silva Pereira, de 69 anos e Maria Teresa da Silva Coutinho, de 56 anos.  
 —Em Silveiros, Luis Ferreira, de 54 anos.  
 —Em Bastuço S. João, António Ferreira Fernandes, de 24 anos.  
 —Em Cristelo, Augusto José da Ponte, de 80 anos.  
 —Em Goios, Avelino da Silva Sena, de 44 anos.  
 —Na Pouza, Laura de Jesus Machado, de 72 anos.  
 —Em Chorento, David da Fonseca, de 87 anos.  
 —Em Courel, Clemência Maria da Costa, de 81 anos.  
 A's famílias em luto, pesames.

**Igreja da Senhora do Terço**

Chamamos a atenção de quem compete para o estado em que se encontra o telhado da Igreja de Nossa Senhora do Terço.  
 Segundo nos informam chove dentro desse magnífico Templo, motivo porque se pedem providências.

**Noticias de Arcozelo**

**Pelas escolas da freguesia**  
 Estão já em pleno funcionamento as escolas desta freguesia as quais se encontram abertas desde o dia 8 do corrente mês.  
 Foi grande o numero de crianças que se apresentou á matricula.  
 Mais um ano escolar começado e mais um ano em que se verificam, tal como nos anos anteriores certas anomalias dignas de registo, para que de futuro sejam remediadas. Não se compreende a forma como é feita a distribuição das crianças pelas escolas e posto de ensino.  
 E não se compreende como uma criança, e este nome lhe basta, de 7 anos de idade, para frequentar a escola tem de atravessar a freguesia quase de um ao outro extremo.  
 Há mesmo algumas que para entrar numa das escolas, apenas teriam de dar meia duzia de passos, mas, infelizmente e, isso é que se não compreende, é-lhes destinada uma outra que, além de ficar a grande distancia da sua residência, têm ainda o inconveniente de terem de andar por uma estrada muito movimentada de veículos e com duas passagens de nível.  
 Também não se compreende que, havendo numa casa 3 e mais crianças a frequentar a escola, elas sejam divididas por estas.  
 —Também se lembra á Exm.<sup>a</sup> Câmara para a imperiosa necessidade de se construir uma escola no lugar dos Penedos, para a qual já foi destinada verba há vários anos.  
 Esta escola será, possivelmente, a que vai substituir a que funciona na Casa do Povo desta freguesia.

**TERRENO—VENDE-SE**

**607 metros quadrados, sito na Rua Candido da Cunha, desta cidade, enfrente á Fábrica João Duarte & C.<sup>a</sup>**

**Aceitam-se propostas no Posto Clínico n.º 62—Largo da Calçada, n.º 11—1.º andar—Barcelos.**

**CINE-TEATRO GIL VICENTE**  
 Hoje ás 21,30 e amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, será apresentado neste cinema o filme mais emocionante da temporada:

**OS CANHÕES de NAVARONE**  
 —Quinta feira, ás 21,30 horas, o filme magno que é uma corrente viva e impetuosa de paixões:

**QUANDO O RIO SE ENFURECE**  
**CASAMENTO**  
 Na Igreja Paroquial de Barcelinhos realizou-se o casamento do Sr. Manuel da Silva Fernandes Lopes, de Gamil, com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Gomes Pombal, da Povoia de Varzim.  
 Foram padrinhos da noiva seus tios Srs. D. Idalina Gomes da Ponte Neves e Manuel Gomes da Ponte Neves e do noivo seus pais. Que sejam felizes, são os nossos votos.

**ANIVERSÁRIO natalício**  
 13-11-962  
 Pela passagem de mais um ano está de parabens o nosso querido sobrinho Fernando Alberto de Miranda Araújo. Que esta data se repita por muitos mais anos, são os votos de seus tios: João e Rosa.  
**BROCHE**  
 Perdeu-se um, desde Roriz ao Hospital de Barcelos. Gratifica-se a quem o entregar nesta Redacção.

**CÃO PRETO**

Desapareceu um, de Casa das Srs.<sup>as</sup> Cardeiras, desta cidade. Pode-se a quem o retém o favor de o entregar na Rua Candido da Cunha.

**MATO**

Vende-se qualquer quantidade, no Areal de Cima, Barcelinhos. Trata-se com o Sr. João José de Miranda.

**CADELA**

De côr amarela, encontra-se uma, em casa do Sr. Florindo Alpoim Calheiros, em V. F. S. Pedro.

**Padre Bonifácio Elias Barbosa Lamela**

Amanhã, dia 11, tem a sua Festa Natalícia, completando 84 anos o nosso respeitavel e velho amigo, Sr. Padre Bonifácio Elias Barbosa Lamela, illustre Sacerdote que muito tem Trabalhado pelo progresso de Barcelos. Parabens, e que seja por muitos mais anos, são os nossos desejos.

**MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO MÉDICO**

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas  
 Consultório 82325  
 Residência 82609  
 Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

**REGINA—Os melhores chocolates**

Cacau e Chocolate em pó. Grande sortido em DROPS E REBUÇADOS.  
 DESCONTOS PARA QUANTIDADE  
 A Cafezeira de Barcelos

**FRIGORIFICOS**

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)  
**CASA IRIS**

—DE—  
 JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA  
 RUA D. ANTÓNIO BARROSO—BARCELOS

Automóveis de Aluguer sem condutor, devidamente legalizados para o país e estrangeiro

**NECO**

Rua Costa Cabral, 16 Telef. 42995 PORTO  
 E' dos melhores cafés do Mundo o lote que a PASTELARIA ARANTES serve à chávena e vende a peso.

É muito saboroso, leve e aromático

**SAMI**

Assembleia Geral

Nos termos dos artigos 17.º e 19.º do pacto social, convoco a Assembleia Geral da Sociedade Avícola do Minho, SAMI, para se reunir, em sessão extraordinária, no próximo dia 25 do corrente, ás 10 horas, para se discutir e aprovar a modificação dos estatutos. Não comparecendo número legal de sócios, fica a mesma, desde já, convocada para meia hora depois.  
 Cristelo, 4 de Novembro de 1962.

O Presidente da Assembleia Geral  
 Padre José de Miranda Carvalho

**CASAS** — Novas, alugam-se, enfrente ao Recolhimento, a 400\$00, 450\$00 e 500\$00. Informa esta Redacção.

**BARCELENSE Desportivo**

**ABERTURA...**

*Temos pelos homens do apito a simpatia que merecem todos aqueles que arrostam com toda a falta de conhecimentos da maioria do público, com a má vontade dos praticantes quando são punidos e, ainda, porque os «homem do apito» ao contrário da maioria que por tudo protesta, tiveram coragem para se debruçarem sobre o código do jogo para dirigir encontros de futebol; sabemos por experiência, das dificuldades que o «homem do apito» encontra no desempenho da sua missão; compreendemos que errar é próprio dos homens; desculpamos, até, que, por divergência com os seus auxiliares, incorra em erros inadmissíveis para o público que só «vê» o seu clube. No entanto existem muitos que não mais passaram os olhos pelas leis do jogo confiados de que o «exame» foi suficiente para saberem interpretar com vigor as regras do futebol e, como estivessem já catequéticos, usam o «quero posso e mando» a êsmo sem aquela serenidade que é um dos atributos de quem dirige pugnas desportivas.*

O nosso escrito, que outro mérito não tem do que chamar os árbitros a julgar com mais serenidade os incidentes próprios do jogo de futebol, baseia-se na expulsão de Candário, no último domingo, em Ponte do Lima, medida precipitada do director ao encontro que deve estar com remorsos de ter deixado, no terreno, jogadores com faltas que o jogador expulso não cometeu.

A 4.ª jornada da prova regional deu a surpresa do grupo de Fão ter, em Braga, desfeiteado os Leões de Braga, embora por margem tangencial, o que deve contribuir para que os jogadores acreditem nas suas possibilidades para exitos futuros. O grupo de Vizela, com um expressivo número de golos (21-4) sofreu a sua 1.ª derrota frente ao Fafe, outro dos candidatos ao título. O grupo da vizinha Famalicão, segundo o que apuramos, deu já um acesso das suas possibilidades nesta prova ao derrotar o Monção com uma actuação que os seus adeptos já esperavam desde há muito. O Gil Vicente, em Ponte do Lima não conseguiu mais do que um empate mas que não reflete de modo algum a superioridade demonstrada. Os jogos Esposende—Taipas e Arcos—Prado terminaram com a vitória dos grupos da casa por 1-0.

A 5.ª jornada engloba desafios de interesse muito superior aos que já foram disputados e quer o Gil Vicente—Fafe como o Vizela—Famalicão são de molde a despertar entusiasmo nas terras dos contendores.

- ESPOSENDE—ARCOS
- PRADO—LIMIANOS
- GIL VICENTE—FAFE
- VIZELA—FAMALICÃO
- MONÇÃO—LEÕES
- TAIPAS—FÃO

O desafio nesta cidade merece a presença de todos os Barcelenses para rodear a equipa local dum ambiente de simpatia, acompanhada e impulsionada pelos aplausos que os jovens elementos gilistas necessitam na sua mais dura prova. O encontro será difícil em virtude da maior experiência do grupo visitante mas não deixamos de acre-

ditar nas possibilidades do grupo gilista—jovem e habilidoso—que ao fim de muito lutar conseguirá o almejado triunfo. Mas os assistentes ao desafio não deixarão de «jogar por fora» ajudando a equipa.

O nosso Prognóstico para amanhã

N.º	EQUIPES	1	X	2
1	Olhanense—Benfica	...	...	2
2	Académica—CUF	1	...	...
3	Lusitano—Atlético	1	...	...
4	Barcelense—Leixões	...	...	2
5	Porto—Guimarães	1	...	...
6	Braga—Marinhense	1	...	...
7	Boavista—Covilhã	...	...	2
8	Beira-Mar—Oliveirense	1	...	...
9	Varzim—Salgueiros	1	...	...
10	Sacavenense—Seixal	1	...	...
11	Portimon.—Alhandra	1	...	...
12	Luso—C. da Piedade	1	...	...
13	Peniche—Silves	1	...	...

**AUTOMÓVEIS DE ALUGUER**

de 4 e 6 lugares  
 De ALVARO QUERIDO MARTINS, documentado para toda a Europa. Dispensa interprete.  
 Cristelo—Telefone 85118—Barcelos  
 1.º ANDAR — Aluga-se para escritório ou consultório médico. Renda mensal 500\$00. Informa: JOSÉ PEREIRA DA QUINTA.

**CLEOPATRAS**

**FITAS DE CARPINTEIRO**  
 ESPECIALIDADES  
**FABRICO DA PASTELARIA ARANTES**  
 ADEGAS - RESTAURANTES  
**NECO e MEIA PORTA**  
 Vinhos das melhores regiões, ALMOÇOS E JANTARES, PETISCOS SEMPRE FRESCOS, com pratos variados à escolha  
**COZINHA PERMANENTE ATÉ ÀS 24 HORAS**  
 Rua de Costa Cabral, 14-18-B (ao Marquês)—Tel. 42995  
 PORTO

**VENDE-SE**  
 1 motor eléctrico de 3 H. P. 220/380 1425 r. t.  
 1 » » de 2 H. P. 220/380 1430 r. t.  
 1 » » de 1,1 H. P. 220/380 1410 r. t.  
 1 Cofre com caixa de 0,47 x 0,65 x 0,35.  
 Para vêr e tratar na Padaria João Luis.  
**EM CRISTELO**  
 Vende-se um campo com 13093 a 3\$50 o m., murado com vides e esteios a toda a volta.  
 Arrenda-se, não aparecendo comprador.  
 É no lugar de Salgueirós ou Serrinhas; fica a 300 m da estrada nacional e é servido com caminho para caimões. Falar na Quinta das Telheiras, Necessidades.

CASA E QUINTA DO MORGADO DA PORTELA,  
NAS CARVALHAS

Notas de História e Genealogia

por Ilídio Eurico Gomes Ramos

(Continuação do n.º 2691)

Em «Barcelos-Aquem e Alem-Cávado» e «Apontamentos Históricos e Genealógicos», da autoria do insigne historiador e arqueólogo, Sr. Dr. Teotónio José da Fonseca, fomos encontrar a seguinte ligação dos últimos fidalgos desta casa com o «Nobiliário de Felgueiras Gaios»:

CLEMENTE FERREIRA DE MACEDO DE FARIA GAIO, filho de D. Ana Joaquina de Macedo Faria Gaio e de seu marido, foi Senhor do Morgado da Portela, e Tenente-Coronel de Infantaria, que combateu com muita valentia nas Lutas Liberais, na defesa do partido de El-Rei D. Miguel I de Portugal.

Casou com D. Maria das Dores da Costa de Felgueiras Gaio, filha do grande linhagista barcelense, Dr. Manuel José da Costa de Felgueiras Gaio, que foi Senhor da Casa da Igreja ou dos Felgueiras Gaios junto à ponte do Rio Cávado em Barcelos, formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Juiz de Barcelos pela Ordenação, Provedor da Santa Casa de Misericórdia, e Senhor das Casas do Hospital em Chorrente, da Torre Velha no Louro (Famalicão), do Paço de Vitorino de Plães (Ponte do Lima) e do Morgado dos Felgueiras em Vila do Conde.

Este casamento teve lugar na Igreja de Silveiros, Barcelos, em 9 de Novembro de 1835, e tiveram entre outros filhos: Semião Ferreira de Macedo Faria Gaio, D. Maria Joaquina Ferreira de Macedo Faria Gaio, casada com Joaquim Ferreira da Silva, Caetano Ferreira de Macedo Faria Gaio, casado com D. Maria do Carmo Carneiro de Vilhena, com geração, D. Luisa do Rosário Ferreira de Macedo Faria Gaio, casada com António Maria Carneiro de Vilhena, com geração, D. Ana Ferreira de Macedo Faria Gaio, casada com José de Sá Couto, com geração, D. Rosa Cândida Ferreira de Macedo Faria Gaio, casada com João António Torres.

SEMIÃO FERREIRA DE MACEDO FARIA GAIO, filho de Clemente Ferreira de Macedo Faria Gaio, nasceu em 6 de Janeiro de 1837 e foi Senhor das Casas da Portela, nas Carvalhas, e do Hospital em Chorrente. Casou em 8 de Dezembro de 1888 com D. Clementina Rodrigues, filha de Bernardo Rodrigues e de sua esposa D. Antónia Simões, de cujo casamento houveram: D. Maria das Dores Ferreira de Macedo Faria Gaio, casada com António Fernandes no Brasil, com geração; D. Maria José Ferreira de Macedo Faria Gaio, casada com seu primo Florentino Ferreira de Macedo Faria Gaio, com geração; D. Maria da Conceição Ferreira de Macedo Faria Gaio, casada com seu primo Laurentino Ferreira de Macedo Faria Gaio, com geração, e Fernando Ferreira de Macedo Faria Gaio, casado em 11 de Julho de 1920 com sua prima D. Albertina Ferreira de Macedo Faria Gaio, com geração.

Geração de Caetano Ferreira de Macedo Faria Gaio

Caetano Ferreira de Macedo Faria Gaio, filho de Clemente Ferreira de Macedo Faria Gaio e de sua esposa, nasceu em 2 de Janeiro de 1848 e casou em 27 de Agosto de 1881 com D. Maria do Carmo Carneiro de Vilhena, da ilustre família dos Carneiros de Vilhena, Senhores da Quinta da Boavista em Rio Covo Santa Eulália, falecida em 1934 e sepultada assim como seu marido no Cemitério de Barcelinhos em jazigo de família, a qual Senhora era filha de Braz Manuel Carneiro de Vilhena, e de sua esposa D. Maria da Conceição de Andrade Rego e Faria. Tiveram a seguinte descendência:

D. Alice Maria Carneiro de Vilhena Faria Gaio, que casou em 16 de Setembro de 1906 com seu primo Miguel Ferreira de Macedo Gaio, da Casa da Ribeira em Gueiral, sem geração.

D. Adozinha Ferreira de Macedo de Faria Gaio, que nasceu em 9 de Janeiro de 1883 e casou em 3 de Fevereiro de 1907 com Manuel da Cunha Ferreira, no Brasil, com geração.

D. Maria da Glória Ferreira de Macedo de Faria Gaio, que nasceu em 8 de Agosto de 1889 e casou com seu primo António Gaspar Carneiro de Vilhena, da Casa da Boavista, tendo residido em Braga onde tiveram geração; D. Albertina Ferreira de Macedo de Faria Gaio, que nasceu em 11 de Agosto de 1891 e casou em 11 de Julho de 1920 com seu primo Fernando Ferreira de Macedo de Faria Gaio, da Casa da Portela, com geração.

Alfredo Ferreira de Macedo de Faria Gaio, sem geração; Fernando Ferreira de Macedo de Faria Gaio, sem geração; José Ferreira de Macedo de Faria Gaio, sem geração; Gaspar Ferreira de Macedo de Faria Gaio, Guarda-Livros, casado com D. Arminda Barroso Cibrão em 25 de Abril de 1920, cuja Senhora era filha de Manuel José Pereira Cibrão e de sua esposa D. Teresa Barroso Cibrão sem geração. D. Joaquina Ferreira de Macedo de Faria Gaio casada com João José de Miranda, Oficial da Maria Mercante, (1), s. g.; Joaquim Ferreira de Macedo de Faria Gaio, nascido em 19 de Maio 1899, que foi fundador e Comandante do Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense (B. V. de Barcelinhos), em cuja corporação foi um dos seus mais esforçados membros, e pela qual muito se sacrificou. Casou com D. Ana Torres Matos, de quem existe numerosa geração, nesta cidade.

Muitas outras famílias existem com ligação nesta Casa e Quinta da Portela, mas delas não damos notícia neste trabalho porque os reservamos para futuros estudos sobre as casas em que se desdobram, tanto assim que D. Maria das Dores da Costa de Felgueiras Gaio, teve 14 filhos do seu matrimónio com Clemente Ferreira de Macedo de Faria Gaio, nesta Casa da Portela, e nem de todos aqui pudemos tratar por falta de espaço.

Muito mais poderíamos escrever acerca dos descendentes e ascendentes desta casa, mas como outros estudos aguardam a sua publicação, em devido tempo deles faremos menção.

Na data em que visitamos esta Casa e Quinta da Portela, pertenciam por transacção a referida casa ao Sr. Tenente Figueiredo que a legou a sua esposa, a Sra.ª D. Joaquina de Figueiredo que nela reside com os seus familiares e caseiros.

Esta Casa esteve ligada em recuados tempos à Ordem dos Cavaleiros de Malta (2) à qual pertenciam alguns dos seus senhores, e nos seus ascendentes se encontram valorosos cavaleiros que serviram na Índia, em Alcácer-Kibir e em muitas outras batalhas dos nossos Reis onde os Ferreiras de Macedo, Farias e Gaios derramaram o seu sangue na defesa da sua e nossa Pátria muito amada.

(1) — O Sr. João José de Miranda, que a esta família se encontra ligado por casamento, foi Comissário da Companhia de Navegação Loyd Brasileiro, ao serviço da qual percorreu quase toda a Europa, Américas do Norte e do Sul, Países Baixos e outros Continentes das principais rotas marítimas do Mundo.

(2) — A Ordem de Malta concedeu a esta Casa o privilégio de livrar os militares de sofrer certas disciplinas ou pequenos delitos, para lucrarem esse indulto os militares daqueles tempos sómente de se dirigir ao pórtico da Casa da Portela, e agarrarem-se com as duas mãos à respectiva aldraba da porta de entrada, e logo recuperavam a liberdade.

OS PROPRIETÁRIOS DO  
LAGAR DE AZEITE  
«SANTO ANTÓNIO»

Participam aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que abrem o Lagar no corrente mês de Novembro, onde ficam a aguardar as suas estimadas ordens.

Largo da Estação—BARCELOS

TELEFONES 82442  
82684  
82506 p. f.

Anúncio publicado em «O Barcelense» de 10—11—1962

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ANÚNCIO

E'ditos de 30 dias

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que nos autos de acção sumária que José Augusto da Silva Alves, casado, industrial, residente na Rua Doutor Manuel Pais, desta cidade, move contra Ana Gonçalves da Silva e marido, lavradores da freguesia de Tamel São Fins, desta comarca e outros, correm éditos de 30 dias citando o seu Daniel Duarte Fernandes, casado, auzente em parte incerta e com o ultimo domicilio na freguesia de Vila Boa São João desta comarca, para no prazo de 10 dias, depois de decorrido o prazo dos éditos, contestar, querendo, a referida acção, na qual o autor pede que os reus sejam condenados a ver julgado e declarado nulo o contracto titulado pela promessa de compra e venda do prédio casa torre e terra, sito na Rua Candido Reis, desta cidade, com os numeros cinco, sete e nove de policia e, consequentemente, a pagarem e restituírem ao autor a quantia de cinquenta mil escudos em virtude do mesmo autor a ter prestado á falecida Teresa de Jesus Pereira Martins, e ainda condenados nas custas e no mais legal, sob pena dos autos prosseguirem seus ulteriores termos sem a sua contestação.

Barcelos, 22 de Outubro de 1962.

O Juiz de Direito, Manuel Alves Passos Coelho  
O Escrivão de Direito da 1.ª Secção, Aires Augusto da Silva

Anúncio publicado em «O Barcelense» de 10—11—1962

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ANÚNCIO

E'ditos de 20 dias

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que por este Juizo e primeira secção, nos autos de execução de sentença que António Sampaio Falcão, casado, negociante, desta cidade e Agostinho Pereira Duarte, também casado, negociante, da freguesia de Barcelinhos, desta comarca, movem contra Firmino Leite de Miranda Vasconcelos, viuvo, proprietário, da freguesia de Vila Cova, desta comarca e António Rosendo Vasconcelos e mulher, da freguesia de São Claudio de Curvos, comarca de Esposende, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando para os termos da referida execução, os credores desconhecidos dos ditos executados, devendo os mesmos no prazo de dez dias, posteriores ao dos éditos, deduzirem a reclamação dos seus créditos, desde que gosem de garantia real sobre os bens penhorados.

Barcelos, 26 de Outubro de 1962.

O Juiz de Direito, Manuel Alves Passos Coelho  
O Escrivão de Direito da 1.ª Secção, Aires Augusto da Silva

«PINCOR»  
«ESCOLA DE CONDUÇÃO»  
Preferi-la é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.  
INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA  
«PINCOR»  
Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO



Vale mais a prática do que a tática...

Araujo—Relojoeiro reúne, porém, estas duas qualidades, pois além de 26 anos de prática possui um curso de aperfeiçoamento para relógios finos e complicados.

Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte) BARCELOS

MOTORES E GRUPOS

A petróleo, gasoil e eléctricos

Representantes nos distritos de: BRAGA e VIANA DO CASTELO, dos motores:

LOMBARDINI e B. S. A. (a petróleo)  
ACCO e FARYMANN (a gasoil)

ORÇAMENTOS GRATUITOS

Não comprem sem consultar a Firma

CORRÊA & CARDOSO

Telefone 82442 — BARCELOS

TERRENO

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olival», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Snt. José Torres. em S. João de Vila Boa.

CASA

Aluga-se, na Rua D. António Barroso, a n.º 59. O solicitador Sr. Armino Miranda presta as informações necessárias.

ALTO-FALANTES  
CASA SOUCASAUX  
Telefone 82345  
Fotografias, Rádios, Oculos, Artigos fotográficos, etc.  
Barcelos

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9  
Telefone 82447

BARCELOS

SENHORA OU RAPA-RIGA GENEROSA

Queres à imitação de Santa Teresinha dedicar-te à educação das raparigas, como vigilante, professora, educadora ou dirigente?

Escreve para: Padre João Evangelista, Director do Centro de Assistência da MOITA.

1.º ANDAR

Casa, aluga-se para casal, com Quintal e tanque para lavar.  
Informa na rua Miguel Miranda, 17 — Barcelinhos.

Mercado Semanal

Na ultima quinta-feira, compravam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	30500
Centão		40500
Feijão branco	16 k.	45500
» maateija	»	70500
» moleiro	»	35500
» frade	»	30500
» mistura	»	28500
Batata	15 k	15500
Ovos, duzia		6500
Fraugo, bom		30500
Vinho tinto, litro,		5500

ALUGA-SE

Um bloco de quatro casas na freguesia de Santa Eugénia, junto à ponte do Caminho de Ferro. Quem pretender, queira falar com o Sr. Júlio Faria Coelho, no mesmo lugar.

Grupo Moto-Bomba a Petróleo

Vende-se. Com poucas horas de trabalho—novo.  
Informa esta Redacção.

Garrafeiras Duplas

Vendem-se na FABRICA CERAMICA DE BARCELOS  
Largo da Estação Telef. 82255  
BARCELOS